



A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA POLÍTICA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS: CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA NA SUPERAÇÃO DA MERITOCRACIA, NA VALORIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DECOLONIAIS

Rodrigo de Souza Pain¹

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha importante papel na inclusão social e na democratização do acesso ao conhecimento. Este campo educativo visa atender àqueles que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade regular, oferecendo-lhes uma nova chance para a alfabetização e a formação escolar. A Sociologia, enquanto disciplina, contribui significativamente para este processo, especialmente no Ensino Fundamental 2, ao proporcionar uma compreensão crítica da realidade social e incentivar a participação cidadã. O artigo pretende discorrer sobre a EJA no Brasil, trazendo a perspectiva decolonial, dos movimentos sociais e populares, criticando o viés meritocrático da educação no país e apontando a experiência da Educação de Jovens, Adultos e Idosos no Instituto de Aplicação da UERJ.

Palavras-chave: Educação decolonial, Programa de Educação de jovens, adultos e idosos, Sociologia, Movimentos Sociais.



¹ Doutor em Ciências Sociais pelo CPDA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Professor Associado do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ) - RJ, rodrigo.pain@gmail.com